

Longa quase não foi concluído em função da tragédia no RS

Davi Pretto consolida sua trajetória como realizador com este drama de ficção científica que projeta a capital gaúcha num amanhã distópico onde inteligência artificial e síndrome neurológica coexistem numa sociedade fragmentada. Zé Maria, ator potiguar conhecido por trabalhos em “O Clube dos Canibais” (2018) e “Paloma”, interpreta K, protagonista sem memória que navega por um mundo onde a tecnologia promete soluções para aflições existenciais. Na cerimônia de premiação, Pretto destacou a resiliência de toda a equipe envolvida no projeto ao conseguir finalizar o longa apesar de todas as adversidades ocorridas no Rio Grande do Sul há um ano.

Na Mostra Brasília, disputada pelo 27º Troféu Câmara Legislativa do DF, o longa “Maré Viva, Maré Morta”, de Cláudia Daibert, foi o grande vencedor, conquistando tanto os júris oficial e popular quanto prêmios técnicos e o reconhecimento do Sesc. Entre os curtas, “Três”, de Lila Foster, foi eleito pelo júri oficial, enquanto “Rainha”, de Raul de Lima, venceu o voto po-



Davi Pretto (de boné) e parte da equipe de ‘Futuro Futuro’ recebem o principal prêmio da noite

pular. A atriz Tuanny de Araújo brilhou ao receber o Candango por duas atuações: em “Terra” e “Notas Sobre a Identidade”.

Na Mostra Caleidoscópio, avaliada por um júri internacional em parceria inédita com a Federação Internacional de Críticos de Cinema (Fipresci), o destaque foi

“Uma Baleia Pode Ser Despedaçada Como uma Escola de Samba”, de Marina Meliande e Felipe Bragança. Já o Júri Jovem da UnB escolheu “Atravessa Minha Carne”, de Marcela Borela, como seu preferido.

O ponto alto da cerimônia foi a homenagem a Fernanda Montenegro, que aos 95 anos recebeu o Troféu Candango pelo Conjunto da Obra. Primeira atriz a ser premiada no festival, em 1965, Fernanda enviou um vídeo de agradecimento

exibido ao público.

Além das exibições no Cine Brasília, que reuniu 35 mil pessoas, o festival levou sessões a espaços culturais de Planaltina, Samambaia, Gama, Ceilândia e ao Setor Comercial Sul, alcançando quase 40 mil espectadores no total. Segundo a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, organizadora do evento junto ao Instituto Alvorada Brasil, foram gerados 571 empregos diretos e indiretos.

Divulgação

PRINCIPAIS VENCEDORES*

Mostra Competitiva Nacional – Longas

- *Melhor longa-metragem: “Futuro Futuro”, de Davi Pretto
 - *Melhor longa-metragem do júri popular: “Assalto à Brasileira”, de José Eduardo Belmonte
 - *Prêmio Especial do Júri: “Quatro Meninas”, de Karen Suzane
 - *Direção: Karol Maia, por “Aqui não Entra Luz”
 - *Melhor roteiro: “Futuro Futuro”
 - *Ator coadjuvante: Christian Malheiros (“Assalto à Brasileira”)
 - *Atriz coadjuvante: Maria Ibraim (“Quatro Meninas”)
 - *Ator: Murilo Benício “Assalto à Brasileira”
 - *Atriz: Dhara Lopes (“Quatro Meninas”)
 - *Menção honrosa: Zé Maria Pescador (“Futuro Futuro”)
 - *Montagem: “Futuro Futuro”
 - *Edição de som: “Corpo da paz”
 - *Trilha sonora: “Corpo da Paz”
 - *Fotografia: “Corpo da Paz”
 - *Prêmio Abraccine: “Morte e Vida Madalena”, de Guto Parente
- *Veja a premiação completa em <https://si1nk.com/w1ka2>**

